

## COSTURAS NARRATIVAS NA FORMAÇÃO INICIAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA: EXPERIÊNCIAS DE EXTENSÃO NA BAIXADA FLUMINENSE

Cássia Barbosa da Costa <sup>[1]</sup>

Muitos são os entraves que permeiam a área docente, um deles diz respeito à formação de professores que há tempo tem sido tema de debates. Pensando nisso, esse trabalho tem a intenção de contribuir com essa conversa, trazendo para o enredo o desenvolvimento de um projeto de dissertação que tem sido realizado no Programa de Pós-Graduação em Educação na Universidade Federal Fluminense. Portanto, esse texto pretende relatar como tem sido o caminhar da pesquisa, suas intenções e como ela colabora com a formação docente através das narrativas (auto)biográficas que nela estão sendo compartilhadas. O tema da pesquisa teve origem em uma inquietação referente à formação docente e visa compreender a Extensão Universitária nesse processo de formação inicial de professores. Para isso, a minha experiência vivida no projeto seria uma das evidências para confirmar essa possibilidade de uma nova forma de compreender a extensão, a partir de um movimento de reflexividade (PASSEGI, 2016). Para auxiliar a refletir sobre essa ideia, o conceito de “Casa Comum” defendido por António Nóvoa (2017) nos dará subsídios para desenvolver a questão. Há duas questões que problematizam e atravessam o tema: como a participação em um projeto de extensão universitária favorece criticamente a formação dos integrantes que por ele passaram? Com quem dialoguei durante minha formação inicial e em quais espaços tive esses entrelaçamentos? Sabendo disso, venho através da experiência vivida na extensão, alinhavando três linhas de costura que têm construído esse conhecimento: uma costura institucional; na tentativa de desvendar os diálogos que ocorreram entre o “eu” licenciando e a instituição UFRJ durante a formação inicial; seguido de uma costura escolar, onde pretendo lançar um olhar focado nos entrelaçamentos que ocorreram nos momentos em que estive em contato com as escolas; e, por último, uma costura profissional, onde buscarei revelar os espaços onde houve contato com a profissão docente através dos professores da educação básica.

**Palavras-chave:** formação docente. extensão universitária. pesquisa narrativa (auto) biográfica.

### Referências Bibliográficas

- DA CONCEIÇÃO PASSEGI, M. Narrativas da Experiência na Pesquisa-Formação: do Sujeito Epistêmico ao Sujeito Biográfico. Roteiro, [S. l.], v. 41, n. 1, p. 67–86, 2016. DOI: 10.18593/r.v41i1.9267.
- NÓVOA A. (2017). Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente. Cadernos De Pesquisa, 47(166), 1106–1133

---

[1] Professora Especialista em Educação Física Escolar. Universidade Federal Fluminense. email: cassia.brbs@gmail.com.